

UNIVRSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA

Disciplina: Desenvolvimento Capitalista e Questão Social

Ano: 2006

Localização na Grade Curricular: 1º ano

Turnos: Matutino e Noturno

Turmas: "A", "B" e "N"

Carga Horária Semanal: 03 horas

Semestral: 80 horas

Docentes: Maria Augusta Tavares e Edlene Pimentel Santos.

Ementa: Fundamentos ontológicos da formação social capitalista. Fases do desenvolvimento capitalista. As determinações histórico-particulares da formação econômica e política do Brasil. Relação entre países centrais e periféricos no capitalismo mundializado, de acordo com a lei do desenvolvimento desigual e combinado. Possibilidades e alternativas de reversão do agravamento da questão social.

Objetivos:

- Introduzir o discente na dinâmica do desenvolvimento contraditório do capitalismo, inserindo-o na problemática do trato da questão social no âmbito da lei geral da acumulação capitalista.
- Introduzir o discente nas determinações histórico-particulares do Estado brasileiro, trazendo para o debate suas especificidades regionais e como as mesmas se expressam na questão social.
- Introduzir o discente na análise das possibilidades reais de desenvolvimento e de reversão do agravamento da questão social, nos marcos estruturais da formação social capitalista.

Conteúdo programático

- Caracterização sócio-histórica da passagem do feudalismo ao capitalismo. Determinação dos elementos ontológicos fundamentais do sistema capitalista. Fases do desenvolvimento capitalista: concorrencial, monopolista e globalizado.
- O desenvolvimento desigual e combinado entre países capitalistas centrais e periféricos e a situação social de acordo com a posição que ocupam na hierarquia de poder do capital social total, enfocando a condição dependente e subordinada dos países da América Latina.
- A repartição do trabalho no mundo: divisão e formas de controle como pressuposto ao desenvolvimento econômico-social em favor dos países centrais.
- A predominância da produção destrutiva no capitalismo mundializado. Características e tendências de desenvolvimento.
- Perspectivas e alternativas de desenvolvimento do capitalismo no cenário contemporâneo.
- A atual questão social: agravamento reversível?

Bibliografia

BARAN,P. E SWEEZY,P.M. *Capitalismo Monopolista*. Rio de Janeiro, Zahar, 1974.

BRAVERMAN, H. *Trabalho e capital monopolista*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.

CASTEL, R. *As metamorfoses da questão social*. São Paulo: Vozes,1998.

CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. In: *Economia e Sociedade*, n° 5. Campinas, SP, Unicamp/IE, 1995.

- ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. Trad. Conceição Jardim e Eduardo Lúcio Nogueira. Portugal: Editorial Presença; Brasil: Martins Fontes, s.d. (Coleção Síntese).
- FALCON, Francisco e MOURA, Gerson. *A Formação do Mundo Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- GALEANO, E. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- GIDENS, A. *A terceira via*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- GOUNET, T. *Fordismo e Toyotismo*. São Paulo: Boitempo, 1999.
- HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.
- IAMAMOTO, Marilda V. A Questão Social no Capitalismo. In: Temporalis nº 3. Brasília: ABEPSS, Graflne, 2001.
- MARX, K. *O capital*. São Paulo, Abril Cultural, 1984, L. 1, T.2.
- MAZZEO, A.C. *Burguesia e capitalismo no Brasil*. São Paulo: Ática, 1988.
- MÉSZÁROS, I. *Produção destrutiva e Estado capitalista*. São Paulo: Ensaio, 1989.
- NETTO, José Paulo. Cinco Notas a Propósito da "Questão Social". In: Temporalis nº 3. Brasília: ABEPSS: Graflne, 2001.
- POCHMANN, M. *O emprego na globalização*. São Paulo: Boitempo, 2001.

Estratégias pedagógicas

O curso será ministrado através de aulas expositivas, estudos dirigidos e debates.

Critérios de avaliação

A avaliação será feita mediante provas escritas de caráter objetivo e subjetivo, seminários e estudos dirigidos. Outras atividades podem complementar tais formas de avaliação.

Maceió, 09 de junho de 2006